

Região se despede de Padre Bento

Sacerdote tinha intensa atividade religiosa no Grande ABC; enterro foi ontem em São Caetano

O padre Roberto Alves Marangon, conhecido como padre Bento, morreu nesta segunda-feira (2), aos 67 anos. São-caetanense de nascimento, padre Bento foi ordenado presbítero em dezembro de 1992, pelo Dom Cláudio Hummes e teve atuação em diversas paróquias do Grande ABC.

Padre Bento estava internado havia algumas semanas para tratar de princípio de pancreatite (*inflamação súbita do pâncreas*). Nos últimos dias, o quadro de saúde do padre havia piorado. "Na certeza de nossa fé, ele está sendo recebido com alegria nos braços do Pai, conforme as palavras de João 11,25: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que tenha morrido, viverá", escreveu a diocese, em nota assinada pelo bispo Dom Pedro Carlos Cipollini.

Em sua juventude, padre Bento participou da Mafasa (Comunidade de Jovens da Paróquia Sagrada Família), do Grupo Oásis de Catequese de Jovens e foi membro do TLC (Treinamento de Liderança Cristã). A atividade de maior destaque da qual participou foi realizada na Pastoral da Saúde, onde trabalhou na Humanização da Saúde no Hospital São Caetano, visitando doentes e trabalhando na



QUERIDO. Padre Bento teve atuação religiosa em diversas cidades

formação ética/cristã dos funcionários.

Participou também do Cantor Litúrgico, no Coral São Francisco, animando as missas da Capela do Hospital São Caeta-

no e também na Paróquia Nossa Senhora da Candelária.

Antes do ordenamento, trabalhou durante cinco anos na antiga Siderúrgica Correfaz S/A, no período de 1970 a

1975, exercendo funções administrativas. No período de 1975 a 1988, trabalhou na empresa Philips do Brasil Ltda., no Bairro Capuava, em Mauá, exercendo várias funções no setor administrativo e de suprimentos de materiais, inclusive, exercendo a função de comprador Internacional no departamento de Importação.

Em 1988, foi transferido para a Philips do Brasil Ltda. de Ribeirão Pires e Manaus, permanecendo até o ano de 1989, trabalhando no setor de importação e de equipamentos e peças como comprador internacional.

Em 2017, padre Bento recebeu o título de cidadão são-bernardense, entregue pelo vereador Julinho Fuzari (PSC).

O velório do padre foi realizado na paróquia Bom Jesus de Piraporinha, em Diadema, e o enterro aconteceu no fim da tarde de ontem, no cemitério das Lágrimas, em São Caetano. "Em sua Páscoa para a vida eterna, rogamos que escute de nosso Senhor, como descrito em Mateus 25,23: "Parabéns, servo bom e fiel! Como te mostraste fiel na administração de tão pouco, eu te confiaréi muito mais. Vem participar da alegria do teu Senhor", concluiu a Diocese da região.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3